



O CONGRESSO

O II Congresso Brasileiro de Literatura Infantil e Juvenil está marcado para 20 a 24 de julho, na Universidade Federal Fluminense. Paralelamente, realiza-se o I Encontro de Pesquisadores de LIJ (novo nome da Reunião de Especialistas). Em abril, a FNLIJ reúne as editoras para planejar a feira de livros no local do Congresso. Os temas já estão sendo divididos e muitos conferencistas e debatedores já foram contatados. Entre eles: Maria da Glória Bordini, Bartolomeu Campos Queirós, Ezequiel Teodoro da Silva, Roberto Gomes e Arnaldo Niskier.

Já definidos os preços das inscrições: sócios da FNLIJ, Cz\$ 200, (até 30 de maio) e, depois, Cz\$ 250. Estudantes, Cz\$ 250, e, depois de 30 de maio, Cz\$ 300. Professores de 1º e 2º grau, Cz\$ 300 e Cz\$ 350 (depois de 30 de maio). Demais interessados Cz\$ 350 e Cz\$ 400,00.

NA FEIRA DE BOLONHA

A Feira dos Livros Infantis de Bolonha vai se realizar nos últimos dias de março e primeiros dias de abril. Como todos os anos, a FNLIJ estará presente. No seu estande, 307 livros de 16 editoras, com destaque especial para os premiados nacional e internacionalmente no ano de 86 e para os livros que abordem a questão dos direitos humanos (como a Constituinte). O catálogo da FNLIJ foi bolado por Gê Orthof. As editoras Melhoramentos e Rio Gráfica montarão seus próprios estandes. A Secretária de Planejamento da Fundação, Sonia Ferreira, está indo para lá. Como a reunião do júri Hans Christian Andersen coincide com a Feira, Ana Maria Machado também viaja.

ÁFRICA PRESENTE

A FNLIJ colaborou com o MinC trazendo ao Rio escritores africanos de língua portuguesa em visita ao Brasil: Ungulani Ba Ka Khosa, Mia Couto, Albino Magaia, Antônio Cardoso, Manuel Rui, David Mestre e Corsino Antônio Fortes. A Secretaria Municipal de Cultura cedeu o Arquivo Geral da Cidade onde foram feitas palestras e onde se realizou o lançamento do livro Sonha Mamana África (Edições Epopéia, 1987), uma preciosa antologia de 41 escritores, organizada por Cremilda de Araújo Medina. Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé & Príncipe ficam assim mais perto de nós. Entre os visitantes, um escritor de livros para crianças (o angolano Manuel Rui), vários poetas e autoridades destes países irmãos na cor e na língua. Como eles mesmos dizem: "Sou raiz da árvore onde germina o futuro/Sou esta descoberta de mim mesmo/neste espelho chamado Moçambique"(Albino Magaia) e "De palavras novas também se faz país/neste país tão feito de poemas..."(Manuel Rui).

CINEMA/LIVRO INFANTIL

O Cineclube Estação Botafogo (rua Voluntários da Pátria, 88 - Rio) vai realizar, em comemoração aos dias internacional e nacional do livro infantil a semana Literatura infantil no cinema, de 6 a 12 de abril. Mesa-redonda sobre A história sem fim, exposição de livros, contadores de histórias, presença da livraria Malasartes. Homenagem à altura dos homenageados Andersen e Lobato. Informações: 286-6149 com Patrícia Durães ou Eliane Monteiro.

SEGREDO DA CONTADORA DE HISTÓRIAS

A revista Nova Escola, da Fundação Victor Civita, chega a seu número 10 (março de 87), voltada para os professores de 1º grau. Entre várias matérias de interesse, uma chama atenção: lições da professora mineira de Língua Portuguesa e Literatura Infantil Maria Antonieta Antunes Cunha (também diretora da Miguilim) sobre segredos da arte de contar histórias. Ela recomenda: 1) o bom contador acredita na realidade da ficção; 2) ele é natural e discreto; 3) deve evitar adaptações, deve ler o que está escrito no livro; 4) não deve fugir das palavras difíceis; 5) não deve explicar demais; 6) toda história é um ponto de encontro; 7) toda história é ponto de partida para outras atividades. E, por fim, 8) a moral da história é nenhuma, ou melhor, várias. "É só um começo. O resto quem conta é você, com sua experiência, imaginação e bom senso".

MAIS COISA BOA NA BIBLIOTECA DA MARINA

Comemorando seu 2º aniversário, a Biblioteca Infantil Manoel Lino Costa (Av. Mem de Sá, 271 - Rio) está organizando para o início de maio o Seminário Criança & Literatura, com a participação de Flavia da Silveira Lobo, Laura C. Sandroni, Eliana Yunés, Lucy Ruas, Naumim Aizen, Luiz Raul Machado, Domingo Gonzalez Cruz, Denise & Fernando e, é claro, Marina Martinez, a mãe da Biblioteca aniversariante. Informações: 232-5811.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

ILUSTRADORES, UNI-VOS!

A Associação dos Ilustradores do Rio de Janeiro está fazendo reuniões quinzenais da sua diretoria na sede da FNLIJ.

Atenção: essas reuniões são abertas aos ilustradores. Próximas datas: 8 e 22 de abril, às 17:30 hs. Todo ilustrador (mesmo de fora do Rio) pode se inscrever na Associação.

ILUSTRADORES BRASILEIROS EM LIVRO DA ONU

Denise & Fernando ilustraram, diagramaram e editaram o livro Pepito's journey de John Travers Moore, que acaba de ser publicado pela Organização das Nações Unidas, como parte do trabalho do Ano Internacional dos Desabrigados.

PRÊMIO PARA ILUSTRADORES NOVOS

A seção norte-americana do IBBY - United States Board on Books for Young People - anuncia o 2º prêmio Ezra Jack Heats para 1988, com o co-patrocínio do UNICEF. O 1º foi dado em 1986 ao mexicano Felipe Dávalos, tendo sido as indicações limitadas ao Canadá, Estados Unidos e México. Agora o prêmio se amplia a todas as seções nacionais, inclusive a FNLIJ que, articulada com a Associação dos Ilustradores, fará a indicação. O regulamento prevê que os candidatos devem ser "ilustradores promissores que tenham ilustrado um ou mais livros para crianças com um fino equilíbrio entre imagem e texto. O ilustrador pode ou não ser o autor do texto. Tem que ter publicado pelo menos 1 e no máximo 5 livros no período 1983-87. Não deve ter livros publicados antes de 1983, mas pode ter trabalhado em outras áreas das artes gráficas". A Fundação Ezra Jack Heats, administradora do prêmio, honra a memória do famoso autor e ilustrador americano (1916-1983).

AMÉRICA LATINA, PRESENTE!

● A FNLIJ acaba de receber o Boletim Informativo (set/dez.1986) do Centro de Documentação e Informação de Literatura Infantil e Juvenil de Córdoba, Argentina. Mais um elo na rede do PILI/Programa Interamericano de Literatura Infantil da OEA.

● Chegou carta do Peru para a Ciranda de Livros informando que está nascendo mais um filhote internacional do vitorioso projeto da FNLIJ, Fundação Roberto Marinho e Hoechst do Brasil. Além do primogênito "Casita de Lectura" do Equador, o Peru agora entra na dança que encara a leitura como uma gostosa brincadeira. Detalhes nos próximos números de NOTÍCIAS.

NOVO ENDEREÇO

O Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro avisa que está de casa nova. Anotem: Av. Heitor Beltrão, 353, Tijuca, 20550, Rio. Telefone: 228-2938.

UM PACOTE DIFERENTE

Sonia Salomão Khêde (lançando a 2ª edição, revista e aumentada, de Literatura Infantil: um gênero polêmico, pela Mercado Aberto) realizou o curso Personagens que fizeram história e tem pronto um "pacote" para escolas que querem reciclar seus professores e coordenadores. Trata-se de um curso rápido de 10 ou 20 horas, realizado na própria escola, sem número limitado de participantes. Abrange desde os fundamentos e história da LIJ até a discussão sobre o uso da literatura em sala de aula. Informações pelo telefone 284-2271(Rio).

TESOURO NO SÓTÃO

Zélia Goldfeld - educadora, fonoaudióloga e terapeuta -, com o apoio competente de Denise & Fernando (projeto gráfico) e de Maurício Stycker (transcrição das histórias) reuniu e editou 128 histórias criadas e contadas por crianças. Um verdadeiro tesouro para quem lida, profissionalmente ou não, com gente miúda. O livro se chama Brincando no sótão - uma escuta terapêutica, é uma edição independente e está à venda nas livrarias especializadas ou através de pedidos para a autora (Av. Henrique Dumont, 158/103 - Rio - 22410).

BOAS NOVAS CEARENSES

Horácio Dídimio - professor de literatura infantil da Universidade Federal do Ceará e escritor - nos informa que a cadeira de LIJ existe no Curso de Letras desde 1979 e é concorridíssima. Neste ano, já faz parte do Curso de Pedagogia e, a partir de 88, vai estar também na Biblioteconomia. Bom exemplo para as universidades que ainda não acordaram para a importância da literatura infantil na formação de quem vai lidar com crianças na vida profissional.

AVISO ÀS ESCRITORAS

Nelly Novaes Coelho, da USP (que, por sinal, está de livro novo na praça: O conto de fadas, nº 103 da série Princípios da Editora Ática) está organizando o Dicionário de Escritoras Brasileiras. Você, escritora, pode enviar, em duas vias, seus dados (nome, local e data do nascimento, cronologia das publicações, editora e local, caracterização do gênero, formação escolar e profissional, prêmio, citações em resenhas ou críticas literárias) para Heloisa Maranhão (rua Ipu 16, Botafogo, 22281, Rio).

● Com apoio do Ministério das Relações Exteriores, da VARIG e da Embaixada do Brasil, com a colaboração da Associação de los Cafeteros, da Biblioteca Luís Angel Arango e do Centro de Estudos Brasileiros, a FNLIJ organizou uma Exposição de Livros Brasileiros em Bogotá, Colômbia. Presentes Glória Pondé e Eliana Yunes que fizeram conferências, deram entrevistas e participaram de entendimentos para convênios e trabalhos de assessoramento na difusão da literatura brasileira na América Latina. A Asociación Colombiana del Libro Infantil y Juvenil (ACLIJ) firmou convênio com a FNLIJ para a formação do Centro de Referências do Livro Infantil Brasileiro e intercâmbio de informações.

● Contatos da FNLIJ com o Banco del Libro, em Caracas, e com o PILI (Programa Interamericano de Literatura Infantil), em El Mácuro, na Venezuela.

● Participação no Festival Internacional de la Flor de Septiembre, em Portoviejo (Província de Manabi, Equador): presentes Glória Pondé e Laura C. Sandroni.

● Seminário de Literatura Infantil de Trujillo, Peru, também em setembro, com participação de Eliana Yunes.

● VI Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil na cidade do México: reunião preparatória em setembro, com Glória Pondé. Realização da Feira em novembro, participação de Vera Novak de Assis: 354 livros no estande brasileiro, inclusive alguns traduzidos para o espanhol (Editora Melhoramentos). Muitos contatos e perspectivas de intercâmbio.

● Visitas à FNLIJ: em agosto, Clara Budnik do Banco del Libro de Caracas; em dezembro, Evelin Höhne, diretora da seção Ibero-americana da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique.

RECEBEMOS NA FNLIJ

● Anais do 5º Congresso de Leitura do Brasil. Campinas, Associação de Leitura do Brasil, s.d.

● Anais do 4º Congresso de Leitura do Brasil. Campinas, Associação de Leitura do Brasil, 1984.

● Resumos do 2º Congresso de Leitura do Brasil. Campinas, Associação de Leitura do Brasil, 1980.

● Personagens na literatura infanto-juvenil de Sonia Salomão Khêde. SP, Ática, 1986. (Série Princípios, 61).

● Papel de la escuela y de la familia en formación de hábitos de lectura. Caracas, Banco del Libro/Programa de Bibliotecas Escolares, 1984.

● Promoción de la lectura en la escuela, de Nelson Rodríguez Trujillo e A.F. Rodríguez. Caracas, Banco del Libro, cl985.

● Effect of availability of reading materials on reading behavior of primary school students, de N. Rodríguez Trujillo e Massimo di Salvatore, Caracas, Banco del Libro, Programa de Bibliotecas Escolares, cl985.

● Literatura infantil: era uma vez, história para leitores menores, de Eneida Leal Cunha. Pesquisa.

● Our daughter learns to read and write, de Marcia Baghban. Newark, IRA, 1984.

● Poesia infantil, de Maria da Glória Bordini. SP, Ática, 1986.

● Narrativa em crianças e os processos de leitura, de Leonor Scliar Cabral. Pesquisa proposta técnica.

● O significado psicológico dos motivos de redenção nos contos de fada, de Marie-Louise von Franz. Trad. de Álvaro Cabral. 2.ed. SP, Edt. Cultrix, 1986. (Col. Estudos de Psicologia Yunguiana).

● Personagem e leitor: a identidade da criança na literatura infantil, de Glória Maria Fialho Pondé, RJ, UFRJ, 1986. Tese de Doutorado em Literatura Brasileira.

Notícias/FNLIJ:

Redação e edição - Luiz Raul Machado/Datilografia e montagem - Maria Célia B. da Silva